

AS EXPRESSÕES NOMINAIS INDEFINIDAS E A PROGRESSÃO REFERENCIAL

Ingedore G. Villaça Kock 5

ENTRE “FÔRMAS” E FORMAS, A ARGUMENTAÇÃO ENCENADA

Maria Izabel de Oliveira Massoni 9

PRAGMÁTICA E ESTILÍSTICA: ALGUNS PONTOS DE INTERSEÇÃO

José Lemos Monteiro 16

GÊNEROS TEXTUAIS ACADÊMICOS: REFLEXÕES SOBRE METODOLOGIAS DE INVESTIGAÇÃO

Antonia Dilamar Araújo 21

A LÍNGUA NOS PROCESSOS INTERACIONAIS NA ESCOLA E NA SOCIEDADE:
UMA CONTRIBUIÇÃO DA PESQUISA COLABORATIVA

Catarina de Sena S. M. da Costa 28

PESQUISA DE CURRÍCULO E METÁFORAS

Sílvia Elizabeth Moraes 35

AVALIAÇÃO DA LÍNGUA MATERNA: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

Elizabeth Marcuschi 44

ELOS PORTUGAL E BRASIL: JOÃO DE BARROS E ANCHIETA

Neusa Barbosa Bastos/ Dieli Vesaro Palma 50

RESGATANDO A POLÊMICA: OS LIMITES DA TEORIA VARIACIONISTA

Artaxerxes Tiago Tácito Modesto 57

ESTUDO DA NASALIDADE NA CIDADE DE FORTALEZA, NUMA PERSPECTIVA PERCEPTUAL E FONÉTICA

Karine Oliveira Capistrano 60

A COMPLEXIDADE DOS ESTILOS DE ÉPOCA

Sânzio de Azevedo 70

UMA LEITURA DE *SENHORA*: EMBATE ENTRE A CONDIÇÃO ECONÔMICA E SOCIAL DO IMPÉRIO E O
IDEALISMO ARTÍSTICO DE JOSÉ DE ALENCAR

Vera Lúcia Albuquerque de Moraes 73

O DISCURSO ROMÂNTICO EM “SENHORA” DE JOSÉ DE ALENCAR

Maria do Socorro Pinheiro 79

O UNIVERSO SIMBÓLICO EM *LUCÍOLA*: DO PAGANISMO AO CRISTIANISMO

Ana Maria Remígio Osterne **82**

CIRCUITO FECHADO, DE RICARDO RAMOS: A CIDADE COMO CENÁRIO DE AUTOMAÇÃO E INCOMPLETUDE DO SER

Aíla Maria Leite Sampaio **88**

O *TOPOS* MEFISTOTÉLICO PRESENTE N'A *RELÍQUIA* DE EÇA DE QUEIRÓS

Cláudia Ramos Carioca **93**

CARRASPANA!... CARRASPANA!...

Rodrigo Marques **95**

RESENHA

Carsten Sinner **100**